

ASS. CONSTITUENTE
**Porta-voz
desmente
procurador**

Brasília — O porta-voz da Presidência da República, Fernando César Mesquita, desmentiu declarações do procurador-geral da Justiça Militar, Francisco Leite Chaves, segundo as quais o presidente José Sarney teria concordado com a realização de um plebiscito, após os trabalhos dos constituintes, para referendar a futura Constituição.

“O que houve foi que Leite Chaves manifestou sua opinião sobre um plebiscito para referendar os trabalhos dos constituintes ao presidente, que se limitou a ouvir”, explicou Fernando César. Na sua opinião, isto não dá ao procurador-geral da Justiça Militar o direito de sair do gabinete de Sarney afirmando à imprensa que o presidente havia decidido em favor do referendo popular.

O ministro da Justiça, Paulo Brossard, entende que, do ponto de vista jurídico, o referendo popular pode ser feito. Mas acha que pode haver “muita dificuldade” para a sua realização. Brossard não explicou que dificuldades seriam estas, limitando-se a citar o exemplo francês.

— A constituição francesa de 46 foi submetida a um plebiscito popular e foi rejeitada. Em função disto, o governo francês decidiu elaborar outra carta magna e desta vez não a submeteu ao referendo popular. É preciso olhar o exemplo da constituição de outros países — advertiu Brossard.

VIDEOCASSETTE
CLASSIFICADOS JB
580-5522
ANUNCIOU VENDEU

JORNAL DO BRASIL